



## Editorial

A Funpresp celebrou os três anos de sucesso da Fundação. No evento realizado na última quarta-feira (29), no auditório da LBV, em Brasília, 10 áreas de gestão de pessoas de órgãos patrocinadores e dois gestores do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão foram homenageados pela parceria na construção da Entidade. Além de participantes e autoridades que estiveram presentes, a palestra do renomado historiador Leandro Karnal marcou o evento.

Ainda neste informativo, preparamos uma matéria que mostra o quanto é possível acumular de reserva com o plano de previdência complementar da Fundação. O exemplo é de um participante que aderiu ao plano em 2013.

Para o servidor que foi inscrito automaticamente no plano e não realizou a escolha do regime de tributação e alíquota de contribuição, é preciso estar atento aos prazos estabelecidos. Caso contrário, a alíquota será reduzida a 7,5% e regime tributário progressivo.

Outro assunto do informativo é a contribuição facultativa mensal, alternativa disponível ao beneficiário que deseja incrementar sua reserva previdenciária. O texto explica quando aparece o desconto da contribuição mensal do participante no extrato individual.

Teremos ainda, a partir dessa edição, uma página especial denominada "Prever", um espaço destinado à Plataforma lançada no dia 18 de maio ([prever.funpresp.com.br](http://prever.funpresp.com.br)).

A ideia é a mesma do site: apresentar conteúdo de educação financeira e previdenciária com informações que auxiliem no planejamento financeiro pessoal.

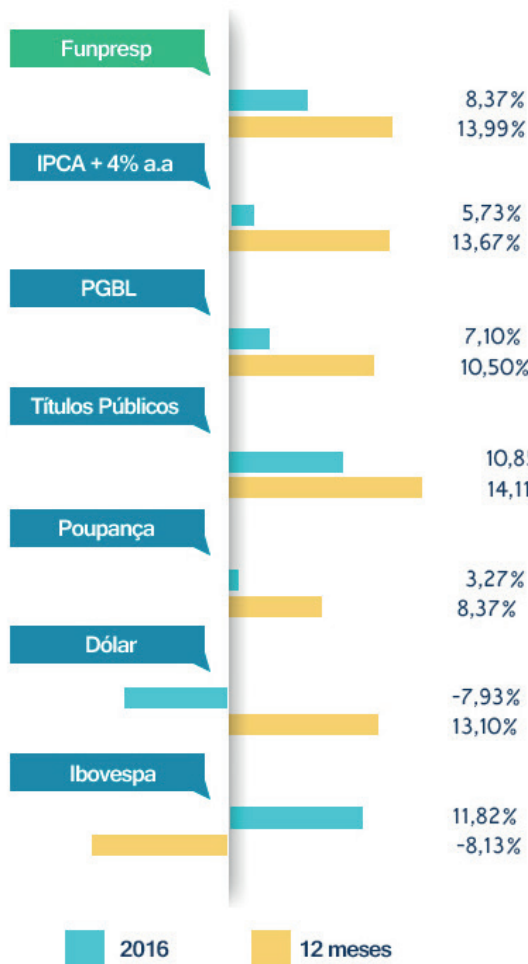
Se você ainda não se cadastrou na plataforma, o processo é muito simples basta entrar na página [prever.funpresp.com.br](http://prever.funpresp.com.br) e preencher um pequeno formulário. Depois desse passo, o login é realizado com o CPF e data de nascimento. A ideia é tornar o planejamento da sua vida financeira mais fácil.

Boa leitura!

**Ricardo Pena**

Diretor-Presidente da Funpresp-Exe

## Rentabilidade dos investimentos da Fundação é de 8,37% até maio/2016



Nos cinco primeiros meses de 2016, a rentabilidade da carteira de investimentos da Funpresp-Exe segue em alta de 8,37% no período. Com esse resultado, a rentabilidade alcançada nos últimos 12 meses chegou a 13,99%.

O percentual se mantém superior ao IPCA + 4% a.a, que é o índice de referência dos planos administrados pela Fundação. O IPCA + 4% a.a foi de 5,77% nos primeiros cinco meses de 2016 e 13,71% nos últimos 12 meses.

A rentabilidade da Funpresp foi maior do que alguns investimentos como o PGBL, que foi de 7,10%, e da poupança, com 3,27% no mesmo período. Se levarmos em consideração os últimos 12 meses, verificamos que a rentabilidade também foi superior ao PGBL (10,50%), e da poupança (8,37%).

### FUNPRESPEM NÚMEROS

Para conhecer as informações completas e atualizadas sobre a rentabilidade e composição da carteira de investimentos da Entidade, acesse o "Funpresp em Números" no site [www.funpresp.com.br](http://www.funpresp.com.br), clique na aba Investimentos, localizada no canto superior esquerdo da página, e conheça melhor a gestão financeira do seu plano de benefícios.

## Atenção: escolha seu regime de tributação e alíquota

### Regime de tributação na fase de benefício

Progressivo  Regressivo

### Alíquota de contribuição

7,5%  8%  8,5%

Os participantes inscritos por adesão automática à Funpresp-Exe devem ficar atentos. É necessário informar a alíquota de contribuição no prazo de 90 dias a partir da adesão. Já o regime de tributação deve ser escolhido até o último dia útil do mês subsequente ao término dos primeiros 90 dias. Para isso, basta acessar a Sala do Participante, no site [www.funpresp.com.br](http://www.funpresp.com.br), para escolher a alíquota e o regime de tributação que mais se adequa ao seu perfil. São três

opções de alíquota de contribuição: 7,5%, 8% e 8,5% do salário de participação (remuneração menos o teto do INSS). Já os regimes de tributação são dois: o progressivo e o regressivo.

No progressivo, quanto maior o valor da remuneração, maior o imposto. Neste caso, o limite máximo de tributação é de 27,5%. Já o regressivo considera o tempo de contribuição

no plano – variando de 35% a 10%.

**Prazos** - É importante frisar que o servidor terá 90 dias para realizar essa escolha da alíquota, caso contrário, ele entrará automaticamente no plano com alíquota de 7,5%. Em caso de não manifestação sobre o regime de tributação dentro do prazo, o participante entrará automaticamente no regime progressivo. Uma vez escolhido, a Receita Federal não permite a troca do regime.

# Parceria com RHs dos órgãos é celebrada nos 3 anos da Fundação



Foto: Tomaz Tura

O presidente da Fundação, Ricardo Pena, fala sobre os resultados da Funpresp

O trabalho alinhado em parceria com os órgãos de gestão de pessoas e a satisfação dos participantes dos planos, comprovada por pesquisa com os servidores públicos, foram algumas das conquistas ressaltadas pelo presidente da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp-Exe), Ricardo Pena, durante a comemoração dos três anos da Entidade. Participantes, gestores de Recursos Humanos dos patrocinadores, conselheiros da Funpresp e outros convidados lotaram o auditório Austregésilo de Athayde – LBV, em Brasília.

No evento realizado na última quarta-feira (29), que também contou com palestra do historiador Leandro Karnal, 10 órgãos patrocinadores e dois gestores do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão foram homenageados pela parceria de

*“A previdência complementar tem um papel fundamental, as pessoas estão vivendo cada vez mais e vão precisar complementar sua renda na aposentadoria”*

*José Ribeiro (Abrapp)*

secretário de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (SEGRT) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Augusto Chiba, destacou a importância da previdência complementar para o futuro servidor federal.

Já o presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), José Ribeiro, fez uma análise sobre a função da Funpresp. “A previdência complementar tem um papel fundamental, quando pensamos que as pessoas estão vivendo cada vez mais e vão precisar complementar sua renda na aposentadoria”, avaliou José Ribeiro.

Participaram também da cerimônia o diretor de análise técnica da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Carlos Marne, e o presidente da Mongeral-Aegon, Helder Molina, que compuseram a mesa.

## Homenageados

Cada um dos homenageados recebeu do secretário Augusto Chiba, do presidente da Entidade e dos diretores de Investimentos, Tiago Dahdah, e de administração, Meri Lucas, uma placa comemorativa em reconhecimento ao trabalho dos órgãos na construção da história da Funpresp.

Ao receber a homenagem, a chefe de departamento de Gestão de Pessoas do Banco

Central do Brasil (Bacen), Nilvanete Ferreira, destacou que a previdência complementar é fundamental para o servidor, já que a realidade no país mudou.

“Não estamos mais na década de 80, 90, em que havia mais fartura de recursos e as gerações não se preocupavam com o pós-aposentadoria. Hoje a previdência complementar é fundamental na estruturação futura do pós-aposentadoria. A Funpresp é sólida, está bem estruturada, tem uma gestão séria”, observou Nilvanete.

O homenageado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), André Fialho, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, falou sobre a categoria dos profissionais da educação, que representam 16,7 mil participantes em um universo de 29,4 mil.

“Sinto que os professores estão cada vez mais receptivos e interessados nas vantagens do plano. Com a renda que é o dobro do teto da aposentadoria, os docentes não querem encerrar a carreira e ficar com o salário pela metade”, ressaltou Fialho.

Outros órgãos tiveram seus RHs homenageados. São eles: o INSS, o Ministério da Fazenda, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o Ministério da Saúde, a Advocacia-Geral da União (AGU), o Tribunal de Contas da União (TCU), a Universidade Federal do Ceará (UFC), o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).



Foto: Marcus Vieira

Nilvanete analisa a previdência complementar



Foto: Marcus Vieira

Mais de 200 pessoas lotaram o auditório Austregésilo de Athayde

# Leandro Karnal desperta atenção do público ao falar sobre ética

Durante a comemoração dos três anos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp-Exe), o palestrante doutor em História Social na Universidade de São Paulo (USP), Leandro Karnal, chamou atenção do público com um assunto bastante atual no cenário político do país: ética.

Usando exemplos do dia a dia e contextualizando a situação socioeconômica brasileira, Karnal disse, citando o filósofo grego Aristóteles, que “a virtude ética é adquirida pelo hábito, não nascemos com ela, mas nossa natureza é capaz

de adquiri-la e aperfeiçoá-la”.

Desenvolvendo essa linha de raciocínio, o historiador falou sobre o papel da escola e dos pais na educação das crianças, sobre as virtudes morais e a responsabilidade individual de cada um.

Autor de diversos livros, como “História dos Estados Unidos”, e colaborador do jornal Folha de S. Paulo, o palestrante ressaltou a importância do esforço diário nas conquistas dos objetivos pessoais e profissionais. “Educação, trabalho, poupança e esforço pessoal são questões que devem ser insistidas no Brasil. É preciso restaurar valores”, disse Karnal.



Foto: Tomaz Tura

## Do contracheque a cotização: processo que pode levar até 60 dias

### Entenda o fluxo

- 1 Patrocinador efetua desconto em folha da contribuição do participante
- 2 Patrocinador envia informações do desconto da contribuição do participante
- 3 Desconto da Funpresp aparece na prévia do contracheque e no extrato como “Lançamentos Futuros”

7 Contribuição aparece no extrato do participante cotizada

6 Cotização do saldo do participante

5 Funpresp compara as informações com as transferências

4 Órgãos patrocinadores transferem as contribuições para a Funpresp

Os canais de atendimento da Funpresp têm recebido muitas dúvidas de participantes com relação ao extrato individual da reserva dos planos de benefícios.

Para esclarecer esses questionamentos a Gerência de Arrecadação e Cadastro (GEARC) explica que os planos LegisPrev e ExecPrev tem prazo para o repasse das contribuições pelos patrocinadores semelhantes: a contribuição será descontada do participante e transferida para a Funpresp até o dia 10 (dez)

do mês seguinte ao de sua competência.

Já o processamento das cotas se dá individualmente por patrocinador, o que leva a prazos distintos de acordo com a dinâmica de cada um, sem perda para o participante.

A metodologia de cotas diárias utilizada pela Funpresp torna mais complexa a operação do plano. É um processo rígido que depende do fechamento contábil e das atividades relacionadas à Arrecadação e Investimentos e à própria apuração

da cota do plano.

No entanto, essa metodologia é mais justa, pois permite que o participante obtenha resultados financeiros desde o momento que suas contribuições entrem na conta corrente da Funpresp, o que não ocorre em outros Planos, nos quais a cota é mensal. Todo esse processo pode demandar um prazo de até 60 dias.

**Entenda o processo** - As informações sobre as adesões são repassadas para a Funpresp pelos Patrocinadores, mensalmente. Dependendo da data de adesão, as informações poderão ser visualizadas pelo participante em até 60 dias.

Se a homologação ocorrer antes do fechamento da folha de pagamento, as informações da adesão serão encaminhadas para a Fundação no dia 30 do mesmo mês. Ela poderá ser visualizada no extrato no campo lançamentos futuros, isso porque o repasse ainda não foi efetivado.

Se a homologação ocorrer depois do fechamento da folha de pagamento, as informações da adesão serão encaminhadas para a Fundação no dia 30 do mês subsequente. Neste caso, o extrato ficará disponível a partir do envio dos valores da contribuição.

**Cotização** - Quando as informações são validadas e os resumos são liquidados, a GEARC realiza a cotização, que consiste em converter o saldo dos participantes em cotas do plano, que então são indicadas no extrato de contribuição do participante na área permanente.

A cota corresponde à fração individual do patrimônio. A variação da cota do plano mede a variação da carteira de investimentos do plano, sendo utilizada para corrigir os saldos das contas individuais.

## Em três anos de adesão, participante acumula quase R\$ 30 mil

Com três anos de existência, a Funpresp-Exe já proporcionou aos servidores públicos do Regime de Previdência Complementar (RPC) a possibilidade de fazer uma reserva importante para a aposentadoria. Mas você já parou para pensar quanto exatamente você ganha com o plano de previdência complementar?

O Informativo do Participante pegou o extrato de um servidor para ilustrar os benefícios da Funpresp-Exe. Com um salário atual na faixa de R\$ 11 mil, o participante que aderiu ao plano em março de 2013 acumulou em sua reserva individual R\$ 32.755,47 até junho de 2016. Para alcançar esse valor, teve descontado no contracheque R\$ 18.671,66. Mas, com o benefício fiscal efetivado no mesmo momento do recolhimento, o desembolso real totalizou R\$ 13.536,95.

Desse valor, R\$ 9.674,87 foram diretamente para a Reserva Acumulada do Participante (RAP). Outros R\$ 947,50 foram destinados ao Plano de Ges-

tão Administrativo (PGA); e R\$ 2.914,58, para o Fundo Coletivo de Benefícios Extraordinários (FCBE), que cobre benefícios de risco, como invalidez e morte, de sobrevivência, dentre outros.

Dessa forma, a maior parte da reserva do participante foi alimentada pelo órgão no qual trabalha (R\$ 13.344,66), somada ao rendimento do plano (R\$ 6.066,16).

É fácil notar que a paridade do órgão patrocinador é o principal benefício do plano para participantes ativo normal (aquele que entrou após 04/02/2013 e recebe acima do teto do INSS, hoje em R\$ 5.189,82). Para cada real contribuído, a União repassa o mesmo valor.

**Benefício fiscal** – Com a dedução fiscal no Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), o participante obteve de volta R\$ 5.134,71 do valor descontado no contracheque. Esse benefício praticamente custeou o PGA e o FCBE, que juntos somam R\$ 5.327,01.

### Constituição da reserva do participante

Salário de Participação (remuneração menos teto do INSS): R\$ 5.814,54  
Alíquota de contribuição: 8,5% do salário de participação  
Data de adesão: 29/02/2013

Total em três anos na reserva individual  
**R\$ 32.755,47**



Contribuição do participante  
**R\$ 9.674,87**

Isenção no IRPF  
**R\$ 3.669,78**

Contribuição do patrocinador  
**R\$ 13.344,65**

Rendimento nos três anos  
**R\$ 6.066,16**

Obs: Contribuição já cotizada até a competência de maio/16 (cota de 10 de junho)

## Aumente sua poupança previdenciária com a contribuição facultativa mensal

Os participantes que querem recheiar a poupança previdenciária podem fazer aportes extraordinários mensais, um acréscimo realizado via boleto. Diferente da contribuição feita todo mês direto no contracheque, o valor está livre de taxa de carregamento e vai, portanto, 100% para a reserva individual do participante. Porém, não tem contrapartida do patrocinador.

Além de ampliar a reserva previdenciária, o participante pode, com a contribuição facultativa, aproveitar o benefício fiscal de até 20,5% dos rendimentos tributáveis no Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). Com o cálculo certo, é possível converter o valor que iria para a conta do Leão em recurso para a poupança previdenciária do servidor.

**Como fazer** - Para contribuir, o partici-

pante deve preencher o Requerimento de Contribuição Facultativa presente no site [www.funpresp.com.br](http://www.funpresp.com.br) (Plano de Benefícios/ExecPrev ou LegisPrev/Formulários). O servidor público deverá escolher no formulário o valor que contribuirá mensalmente, a partir de R\$ 50,00.

O documento deve ser assinado, escaneado e enviado para o e-mail [arrecadacao@funpresp.com.br](mailto:arrecadacao@funpresp.com.br).

Com isso, o participante receberá todo mês o boleto para a contribuição. Por ser facultativo, o aporte não precisa ser feito todos os meses.

**Mais informações** – Para tirar dúvidas sobre a contribuição facultativa mensal e sobre o benefício fiscal, entre em contato pelo Fale Conosco, no [www.funpresp.com.br](http://www.funpresp.com.br).

### Dedução fiscal de até 20,5%

É possível para os participantes ativos alternativos, conforme interpretação do artigo 11 da Lei 9.532/97 (com alterações da Lei 13.043/14), ter uma dedução fiscal de até 20,5% da renda tributável, sendo 8,5% da remuneração bruta nas contribuições mensais para a previdência complementar da Funpresp-Exe podendo crescer até 12% no limite geral da renda bruta anual em contribuições facultativas. A porcentagem de dedução dos participantes ativo normal varia de acordo com a remuneração.



## 5 erros que fazem seu dinheiro acabar antes do fim do mês

A maioria das pessoas passa por este “dilema” com frequência.

Um mês tem 30 dias, 720 horas, 43.200 minutos e 2.592.000 segundos. Parece muito? Pois para aqueles que não conseguem fazer o salário durar até o fim do mês, esse período torna-se uma eternidade.

De cada dez pessoas que participaram de um levantamento do Ibope, sete disseram que o salário nem sempre dura até o fim do mês.

Segundo os especialistas em educação financeira, a causa desse problema pode ser encontrada em pequenos erros do cotidiano. Confira os principais:

### 1 - Falta de planejamento

“O fato de uma pessoa não ter planejamento a deixa livre para gastar sem critérios, o que, muitas vezes, é feito sem perceber. As pessoas só se dão conta dos efeitos desses atos anos depois”, afirma Eduardo Bassin, economista pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Por isso, diz o economista, é essencial colocar tudo na ponta do lápis: anote gastos e cheques emitidos

e consulte regularmente seu saldo, para não perder o controle de suas contas.

### 2 - Consumo por impulso

O impulso é um dos principais vilões das finanças, segundo a planejadora financeira pessoal Letícia Camargo. “Achamos que merecemos comprar tudo o que nos apetece, sem sequer nos preocuparmos com o quanto podemos gastar. Isso por conta do valor excessivo que damos ao presente e ao que possuímos”, esclarece Letícia. Para mudar esse comportamento, a educadora indica uma medida bem simples: fazer lista de compras.

“Se damos o nosso suor para ganhar nosso dinheiro, deveríamos nos esforçar da mesma maneira para respeitar e cuidar do que ganhamos. É preciso dedicar algumas horas por mês para anotar os gastos, analisar as contas e traçar metas financeiras”, diz a planejadora.

### 3 - Não anotar pequenos gastos

Quando o dinheiro acaba, a pergunta é sempre a mesma: para onde foi todo o meu

dinheiro? Procure a resposta nos pequenos gastos que você nunca inclui no orçamento: um real aqui, outro ali, e seu salário se reduz aos poucos, sem que você perceba.

### 4 - Não traçar metas

“O dinheiro pode durar mais quando estabelecemos metas e nos empenhamos em alcançá-las”, assegura o economista Bassin. Traçar quais são seus objetivos para o dinheiro que ganha ajuda no planejamento e no controle do orçamento. Afinal, é preciso um bom estímulo para resistir à vontade quase irresistível de comprar.

### 5 - Não envolver toda a família nas finanças

Segundo o educador e planejador financeiro Pedro Braggio, muita gente erra ao não envolver a família nas finanças. “Converse abertamente com os familiares sobre as contas a pagar e faça um orçamento doméstico com a participação de todos. Assim, todos terão acesso às informações e poderão agir de forma mais consciente em relação ao dinheiro”, explica Braggio.

## Pensada para participantes, página Prever disponibiliza conteúdo diversificado

São matérias como essa que acabou de ler que você vai encontrar na plataforma Prever. Como ter um futuro tranquilo sem sacrificar o presente e o que você pode fazer para se proteger da alta do dólar são alguns exemplos de temas abordados no portal Prever. A plataforma de educação financeira e previdenciária da Funpresp é pensada para os participantes da Fundação.

O Prever tem um conteúdo variado que trata desde a qualidade de vida, passa por orçamento doméstico e vai até assuntos um pouco mais complexos, como investimentos. Tudo para auxiliar o usuário a se planejar melhor financeiramente. São testes, simuladores, vídeos,

e matérias, que incentivam o usuário a se planejar melhor financeiramente.

Outro tema tratado nas publicações são os investimentos, com matérias que dão dicas de como aplicar seu dinheiro e fazer uma poupança segura. Uma das matérias em destaque trata dos tipos de investimentos em cada faixa etária, com orientações de especialistas que ajudam a traçar uma melhor estratégia do seu orçamento.

A economia doméstica é outro assunto de destaque no site, inclusive com disponibilidade de uma Planilha de Orçamento Doméstico, que pode ser baixada no menu downloads.

O Prever é aberto para todos os parti-

cipantes. Para acessar o portal, é necessário fazer um cadastro simples. Na página inicial do site [prever.funpresp.com.br](http://prever.funpresp.com.br), é preciso clicar no botão “Entrar”, no canto superior direito, e em caso de primeiro acesso, basta clicar em “Cadastre-se” e preencher um pequeno formulário. Depois disso, o login é feito com CPF e data de nascimento.

